

## editorial

### Bolonha 2006 Trabalhos de casa



> António Fidalgo

O chamado Decreto de Bolonha (mais exactamente o Anteprojecto de Decreto-Lei sobre "Graus académicos e diplomas do ensino superior") actualmente em discussão veio dar acuidade e urgência à reformulação do ensino superior em Portugal. Passou-se do tempo de simples reflexão para a hora de decisões e da acção. As instituições que se atrasarem na efectivação das mudanças preconizadas pelo processo de Bolonha serão penalizadas na captação de alunos, presentemente a pedra charneira do financiamento do ensino superior. Os estudantes darão preferência aos cursos superiores reformulados segundo as novas formas, onde obterão o grau de licenciado ao fim de 3 anos e o grau de mestre ao fim de 5.

O modelo de 3 anos para o 1º ciclo, conducente ao grau de licenciado, e o de 2 anos para o 2º ciclo, conducente ao grau de mestre, tornouse consensual e sobrepôs-se ao modelo de 4 anos para a licenciatura e de 1 ano para o mestrado, como fora deixado em aberto na Lei 49/2005 que alterou a Lei de Bases do Sistema Educativo e que o Anteprojecto continua a manter em aberto. Significa isto que as Universidades e os Politécnicos têm como trabalho de casa reformular os currículos de estudos. Embora algumas universidades, como a de Coimbra, já tenham anunciado que só no ano lectivo de 2007/2008 introduzirão o novo modelo de estudos, universidades mais jovens e dinâmicas, como a UBI, pretendem aplicá-lo em 2006/2007, caso a legislação necessária entre em vigor.

O Decreto de Bolonha tem o mérito de tornar mais clara a distinção entre ensino universitário e ensino politécnico, de estabelecer que as licenciaturas politécnicas sejam de cariz profissionalizante, ao passo que as universitárias estarão prioritariamente vocacionadas para a prossecução de estudos para o 2º ciclo, isto é, para o mestrado. A tarefa por parte dos politécnicos é fazer um ensino superior de menor duração e de carácter profissional, enquanto incumbe às universidades a formação científica de base no 1º ciclo, conjugando bem os currículos de 1º ciclo com os de 2º ciclo. Pode dizer-se que no espírito do Anteprojecto de Decreto Lei a licenciatura universitária ganha o seu sentido no 2º ciclo, ao passo que a licenciatura politécnica é um fim em si mesma.

O que está fundamentalmente em causa, e é esse aliás o espírito do processo de Bolonha, é a mobilidade de estudantes não só entre os países europeus, mas mesmo entre escolas superiores dentro fronteiras. A divisão do ensino superior em ciclos, licenciatura, mestrado e doutoramento, vem possibilitar e promover a tão necessária mobilidade de estudantes. É bom que os alunos conheçam diferentes escolas, que façam a licenciatura numa universidade, o mestrado noutra, e o doutoramento numa terceira, ou mesmo regressando à primeira. No mercado competitivo em que os graduados buscarão o seu trabalho será factor determinante o ter a frequência de diferentes escolas, conhecer realidades diferentes. Isso já acontece agora com as grandes empresas internacionais. Na França ou na Alemanha um licenciado ou um mestre, sobretudo nas áreas da gestão ou de economia, têm de incluir no currículo a frequência de um ou mais semestres numa universidade estrangeira, nomeadamente americana ou inglesa. Isso revelará para lá do domínio de uma língua estrangeira, a capacidade de adaptação a um ambiente diferente, o conhecimento de uma outra cultura, elementos cruciais para enfrentar os desafios empresariais num mundo globalizado.

A UBI tem muito boas condições para ser uma universidade pioneira na efectivação do processo de Bolonha e para levar à prática as directrizes apontadas no Decreto de Bolonha. Tem um considerável número de docentes doutorados, a formação desses doutorados é das mais diversas existentes em Portugal, contando com docentes estrangeiros, dispõe de infraestruturas invejáveis no que respeita a laboratórios, ateliers e bibliotecas, é ágil nos seus procedimentos e está habituada a agir e a inovar em circunstâncias difíceis. Bolonha é para a UBI mais que um desafio, uma oportunidade excelente de afirmação no contexto universitário português.

*Bolonha é para a UBI mais que um desafio, uma oportunidade excelente de afirmação no contexto universitário português.*

### Traje académico

Com o mercado a ditar leis de concorrência e com os preços a "sofrerem inflações", a academia da UBI decidiu criar regras na venda do traje académico. A medida inédita na Covilhã vai agora ser posta em prática assim que a academia detenha os direitos legais sobre o traje utilizado pelos alunos da UBI. Para o efeito, os responsáveis académicos fizeram já chegar ao Registo Nacional de Propriedade Industrial (RNPI) um dossier com vários pontos que explicam a origem, as características e outros pormenores do traje. Desta forma, o organismo em causa deverá atribuir os direitos de produção, distribuição e venda deste fato à AAUBI.

Uma vez detentora dos referidos direitos, "apenas a associação, ou casas comerciais reconhecidas pela academia, poderão comercializar o traje", explicam os responsáveis pelo processo agora em curso. Uma medida que deverá ser implementada assim que a decisão do registo for conhecida.

Para a academia "acabam-se com algumas situações de especulação de mercado" e também com algumas vendas "de produtos que não estão enquadrados nas tradições ubianas".

### Dias da UBI 2006

Estão já a decorrer os preparativos para uma das mais conhecidas iniciativas da UBI. Durante três dias, a instituição vai receber alunos de escolas da região e também um vasto número de cidadãos que aproveitam a iniciativa para visitar a Universidade.

Segundo o Gabinete de Relações Públicas, "todo o potencial científico e tecnológico" vai estar colocado à disposição dos visitantes. Uma forma de dar a conhecer o que se investiga na instituição e todos os projectos que estão associados a esta. Para muitos, este será o primeiro contacto com uma institui-

ção de Ensino Superior e "a oportunidade para suscitar e esclarecer dúvidas, ver, experimentar, iniciar uma escolha ou confirmar uma opção já tomada em matéria de futuro", adianta o Gabinete de Relações Públicas.

O acesso dos visitantes às várias actividades que farão parte do programa é livre. A organização aconselha o preenchimento da ficha de inscrição disponibilizada on-line para uma melhor gestão e encaaminhamento dos diferentes grupos. Todas as informações sobre a iniciativa estão disponíveis em: [www.ubi.pt](http://www.ubi.pt).

### Venâncio apresenta livro

O auditório da biblioteca Orlando Ribeiro, em Lisboa, foi o local escolhido para o lançamento da mais recente obra de José Carlos Venâncio, professor e presidente do Departamento de Sociologia da UBI, que decorreu no passado dia 20 de Janeiro.

Trata-se de uma obra intitulada "A Dominação Colonial. Protagonismos e Heranças". É um conjunto de ensaios que trata da dominação colonial e dos seus efeitos no mundo lusófono, bem como os protagonistas que a contestaram e as heranças que dela persistem. O livro, inserido na colecção "Te-

mas de Sociologia", da Editorial Estampa, foi apresentado e discutido pelos professores Francisco Soares, Adelino Torres e Eduardo Costa Dias, num evento organizado pelo Centro de Estudos Sociais da UBI, Editorial Estampa e RDP-África.

Recorde-se que "A Dominação Colonial. Protagonismos e Heranças" foi já apresentada na UBI, no passado mês de Dezembro, por ocasião da sessão de homenagem ao Padre Doutor Francisco Videira Pires, cujo nome passou a designar o anfiteatro 7. 21 da Unidade de Ciências Sociais e Humanas.

### Enciclopédia sobre religião

"Athletes for Christ" e "Gypsies and Pentecostalism" são dois dos textos da autoria de Donizete Rodrigues, docente no Departamento de Sociologia da Universidade da Beira Interior, publicados na "Encyclopedia of New Religious Movements". Esta nova ferramenta científica pretende compreender "os muitos casos que estão a modificar, de forma radical, a compreensão e as práticas religiosas por parte das populações", lê-se na sinopse da obra.

O docente do Departamento de Sociologia da UBI apresenta alguns dos seus trabalhos nesta

compilação de investigações científicas que visam estudar também "os movimentos particulares de algumas culturas".

A edição desta enciclopédia está a cargo de Peter B. Clarke, professor de História e Sociologia da Religião no King's College da Universidade de Londres. A UBI é a única Universidade portuguesa a estar referenciada nesta obra, através dos trabalhos de Donizete Rodrigues. Na enciclopédia estão ainda publicações de investigadores de vários países como os Estados Unidos da América, o Brasil, o Reino Unido e o Japão, entre outros.

## breves

### "Inserções"

O Centro de Estudos Sociais (CES) da UBI conseguiu a aprovação do "Aproximar". Trata-se de um projecto que visa, essencialmente, o reforço das actividades previstas no "Inserções - Da investigação à acção: inserção sócio-profissional nos concelhos da Beira Interior", iniciado em Maio de 2005. Com a mesma área de abrangência geográfica - Covilhã, Castelo Branco, Guarda e Seia -, o projecto "Aproximar" - aprovado pelo Programa Operacional, Emprego, Formação e Desenvolvimento (POEFDS) - assume os mesmos quatro grandes objectivos do "Inserções": promover e apoiar o desenvolvimento social; conhecer a realidade dos públicos excluídos e/ou vulneráveis à exclusão; potenciar a sua inserção sócio-profissional e construir um suporte para uma intervenção mais eficaz. O levantamento de oportunidades de integração laboral é, igualmente, um dos pressupostos deste projecto que tem final previsto para Dezembro de 2007.

### UBIinforma

Os promotores falam deste novo documento electrónico como um suporte que "dá a antevisão semanal dos acontecimentos marcados para UBI". A newsletter semanal *Ubinforma*, produzida pelo Gabinete de Relações Públicas, pretende assim dar conta a toda a comunidade académica, bem como, aos parceiros regionais, das movimentações em torno da instituição. Conferências, seminários, colóquios, congressos, *ateliers* e outros eventos vão ter lugar nesta nota informativa com um *design* a cargo de Raquel Rosa, que surge através do correio electrónico todas as semanas.

### Urbi on-line há seis anos

O Urbi @ Orbi - jornal on-line da Universidade da Beira Interior completa, neste mês de Fevereiro, seis anos de existência. O jornal realizado pelos alunos da licenciatura de Ciências da Comunicação conta já com 313 edições.

O Urbi @ Orbi é o mais antigo jornal universitário do País, em suporte digital, com periodicidade semanal, e está integrado no Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line (LabCom) da UBI. Desde o mês de Fevereiro do ano 2000, o jornal apresenta uma nova edição, todas as terças-feiras, com notícias da UBI, da Covilhã e da região, e pode ser consultado em [www.urbi.ubi.pt](http://www.urbi.ubi.pt).